

APRESENTAÇÃO DE
ESTUDOS DA TRADUÇÃO E DA INTERPRETAÇÃO:
NÚMEROS, TERMOS E QUESTÕES DE ENSINO

Translation and Interpreting Studies: Numbers, Terms, and Teaching Issues

DOI: 10.14393/LL63-v39-2023-41

Marileide Dias Esqueda*

Eu, Marileide Dias Esqueda (organizadora), em meu nome e no de Igor Antônio Lourenço da Silva (diretor da revista), ambos docentes do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos e do Curso de Bacharelado em Tradução da Universidade Federal de Uberlândia, apresentamos com grande entusiasmo a presente seção temática da Revista *Letras & Letras*, intitulada **Estudos da Tradução e da Interpretação: números, termos e questões de ensino**. Esta iniciativa editorial conjunta se soma à nossa trajetória de publicações e consolida nosso compromisso com os Estudos da Tradução e Interpretação.

Buscando traçar o curso das mudanças epistemológicas, teóricas e metodológicas nos Estudos da Tradução e nos Estudos da Interpretação, bem como no Ensino de Línguas, lançamos, no início de 2023, uma chamada para submissão de trabalhos. O objetivo era reunir pesquisas dedicadas a análises bibliográficas, bibliométricas, terminológicas e de conteúdo de seus respectivos subcampos de estudos. A principal meta dessa chamada era melhor conhecer as tendências e os tipos mais representativos de epistemologias, teorias e metodologias atrelados aos estudos de tradução, de interpretação, linguísticos e relativos ao ensino.

Recebemos diversas submissões e, com grande prazer e satisfação, apresentamos os artigos que compõem esta seção temática da Revista *Letras & Letras*. Graças ao trabalho de seus autores, pareceristas e editor-chefe, os artigos aqui reunidos revelam importantes **números, termos e questões de ensino**.

* Doutora e Professora Associada do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos e do Curso de Graduação em Tradução da Universidade Federal de Uberlândia. ORCID: 0000-0002-6941-7926. E-mail para contato: marileide.esqueda(AT)ufu.br

O artigo **Estilística Cognitiva: Análise bibliométrica de sua inserção nacional e internacional**, de Raphael Marco Oliveira Carneiro e Ariel Novodvorski, da Universidade Federal de Uberlândia, apresenta uma análise bibliométrica dessa subdisciplina da Estilística, a Estilística Cognitiva, destacando sua forte atuação no exterior, sobretudo no século XXI, e sua baixa adesão no Brasil. Os dados foram coletados de artigos publicados no periódico internacional *Language and Literature*, no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e nos periódicos indexados na plataforma *Scielo Brasil*.

No estudo **EVOLVE – Projeto interdisciplinar para recuperar termos bilíngues da química de pesticidas a partir de dois corpora em inglês e português**, Paula Tavares Pinto, José Victor de Souza, Talita Serpa, Francine de Assis Silveira, Marcela Marques de Freitas Lima, Reto Gubelmann, Siegfried Handschuh e Christina Marianne Niklaus, vinculados à Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, *campus* de São José do Rio Preto, Universidade Federal de Uberlândia e University of St. Gallen, mostram a relevância do estudo terminológico da Química de Pesticidas no Brasil, um grande exportador de soja e importador de agrotóxicos. Os autores discutem termos como “dichlorvos”, que apresenta cinco variantes em português, e propõem soluções de tradução de acordo com as diretrizes da IUPAC (União Internacional de Química Pura e Aplicada).

Gabriel Luciano Ponomarenko e Rozane Rodrigues Rebechi, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, argumentam em **Entender para consentir: Uma proposta de tradução intralingual em Termos de Consentimento Informado** que os TCIs, compostos por terminologia médica e jurídica, são de difícil compreensão para o leitor médio brasileiro. Utilizando a Linguística de *Corpus*, os autores analisaram 282 textos e propuseram adaptações terminológicas para tornar os TCIs mais acessíveis.

No artigo **Quando o léxico geral se torna terminologia no contexto social: Um estudo sobre os termos relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas**, Paula Tavares Pinto, Talita Serpa, Diva Cardoso de Camargo e Eduardo Batista da Silva, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, *campus* de São José do Rio Preto, e da Universidade do Estado de Goiás, discutem como o léxico presente nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas torna-se um conjunto terminológico que assume *status* de campo técnico-científico, sobretudo nos estudos sociais.

Utilizando a ferramenta Sketch Engine, os autores reuniram mais de 88 mil palavras e geraram listas de termos simples de base substantival e adjetival a partir do *corpus* dos ODSs.

Priscila de Oliveira Novais Lima, Wiebke Röben de Alencar Xavier e Roberto Carlos de Assis, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e da Universidade Federal da Paraíba, mostram, no artigo intitulado **Percursos de Venuti nos Estudos da Tradução do Brasil: um estudo bibliométrico em teses e dissertações**, que as publicações do autor ítalo-americano Lawrence Venuti ganharam grande volume de citações em teses de doutorado e dissertações de mestrado no Brasil, sobretudo desde os anos 1990. Os autores realizaram uma pesquisa quali-quantitativa baseada em um levantamento bibliométrico de teses de doutorado e dissertações de mestrado publicadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Para Novais Lima, Xavier e Assis, os resultados mostram que Venuti se tornou o principal arcabouço teórico-metodológico nas pesquisas oriundas da pós-graduação brasileira e seus principais postulados, tais como a estrangeirização e a domesticação, chegam a circular como itens lexicais gerais, dada a sua popularidade entre os pesquisadores.

Interpretação simultânea e o uso de estratégias e táticas no par linguístico inglês-português brasileiro é o título do artigo de Cecília Franco Morais e Igor Antônio Lourenço da Silva, da Universidade Federal de Uberlândia. A pesquisa investiga o uso de estratégias e táticas de interpretação no par linguístico inglês-português brasileiro por estudantes de tradução da Universidade Federal de Uberlândia. Morais e Da Silva (2024) mostram que: 1) as táticas mais utilizadas pelos estudantes foram omissão, segmentação, transformação morfossintática e transcodificação; 2) a maioria das táticas estava relacionada ao esforço cognitivo despendido pelos estudantes; e 3) a maioria das táticas estava relacionada às normas de interpretação. O texto é mais uma contribuição interessante para professores e estudantes de interpretação de línguas orais.

O objetivo de Sinara Oliveira Branco, da Universidade Federal de Campina Grande, é descrever o desenvolvimento e resultado da aplicação de atividades de tradução em uma sala de aula de curso de graduação em Letras-Inglês da já referida Universidade Federal de Campina Grande. As atividades descritas no artigo foram desenvolvidas em contexto remoto devido à pandemia da covid-19. No artigo intitulado **Atividades de tradução em sala de aula de Licenciatura em Letras-Inglês: trabalhando os gêneros jornalístico e literário**, a autora

argumenta que o envolvimento do grupo de estudantes e as discussões implementadas entre eles geraram produções tradutórias relevantes. Tais produções levaram em consideração os contextos específicos, as estratégias de tradução e os aspectos culturais. Os relatos dos estudantes demonstram que as atividades de tradução promovem a aprendizagem de línguas estrangeiras e o aprimoramento da língua materna.

O artigo **O funcionamento de orações existenciais nos estágios da narrativa em “A house of Pomegranate”, de Oscar Wilde**, é de autoria de Victor Mariotto Palma e Igor Antônio Lourenço da Silva, da Universidade Federal de Uberlândia. Os autores buscaram identificar orações existenciais prototípicas, em língua inglesa, em um *corpus* de pequenas dimensões composto de *A house of pomegranates*, uma coleção de contos de Oscar Wilde. Para Palma e Da Silva, que utilizaram a Linguística Sistêmico-Funcional como aporte teórico, orações existenciais podem ocorrer em quaisquer estágios da narrativa e exercem cinco funções: apontar, descrever, introduzir, listar e ponderar.

Patrícia Rodrigues Costa e Germana Henriques Pereira, da Universidade de Brasília, são as autoras do artigo intitulado **A formação de tradutores em publicações brasileiras: uma análise bibliométrica**. O objetivo das autoras é mapear o subcampo da “Formação de Tradutores” em contexto brasileiro por meio do levantamento e da análise de dados bibliométricos a partir de publicações brasileiras dedicadas aos Estudos da Tradução. Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa fundamentada no levantamento bibliométrico de dissertações, teses e artigos a partir do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, bem como dos sítios eletrônicos de seis revistas acadêmicas brasileiras dedicadas aos Estudos da Tradução.

Avaliação on-line em tempo integral durante a pandemia da covid-19: percepções dos professores de inglês como língua estrangeira é o título da tradução para o português do Brasil dos tradutores Marileide Dias Esqueda e Bruno Chaves Borja, da Universidade Federal de Uberlândia. A tradução foi elaborada a partir do artigo originalmente escrito em inglês por Mariam Yousef Mohammed Abduh (2015), da Universidade Najran, Arábia Saudita, intitulado **Full-time Online Assessment during Covid-19 Lockdown: EFL Teachers’ Perceptions**. Com o advento da pandemia da covid-19, o subcampo da avaliação em língua estrangeira foi confrontado com novos desafios, como o de avaliar o ensino e a aprendizagem por meio de plataformas *on-line*. Com o ensino totalmente imerso em caráter remoto, escolas e professores

que a princípio não consideravam a possibilidade de avaliar um aluno de outro modo que não fosse o presencial, viram-se forçados a adaptar os seus métodos avaliativos por questões de biossegurança. Enquanto grande parte do cenário educacional mundial teve sua imersão no ensino remoto em tempo integral apenas a partir do advento da pandemia, a Universidade Najran, da Arábia Saudita (país de origem da pesquisa traduzida), já havia experienciado similar imersão desde 2015 – daí o interesse de Esqueda e Borja de publicarem a tradução do artigo de Abduh nesta seção temática que tem igualmente como foco questões de ensino.

Também faz parte desta seção temática uma entrevista com a Prof. Dra. Cleci Regina Bevilacqua¹, docente vinculada ao Curso de Bacharelado em Letras-Tradução e ao Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A entrevista, além de apresentar os percursos de pesquisa e a atuação profissional e acadêmica da referida professora, visa reunir algumas de suas ideias e propostas acerca dos rumos da formação de tradutores, sobretudo em relação à formação terminológica desses futuros profissionais.

Assim, esperamos que esta seção temática, resultado de nossas iniciativas de publicação, e também oriunda das atividades de pesquisa dos membros do GETTEC – Grupo de Estudo e Pesquisa em Tradução, Tecnologias, Ensino e Cientometria (do qual eu, Marileide Dias Esqueda, sou líder) e do GESTE – Grupo de Estudos em Expertise (do qual eu, Igor Antônio Lourenço da Silva, sou líder) sirva de auxílio para docentes, discentes e pesquisadores interessados em novas propostas de pesquisa nos campos de estudos bibliográficos, bibliométricos, terminológicos, tradutórios e de ensino.

Antes de finalizarmos, gostaríamos de esclarecer que, quando nos referimos a “*mais uma iniciativa de publicação*”, estamos destacando a importância de publicações anteriores por nós organizadas, que contribuíram significativamente para a inserção dos Estudos da Tradução e da Interpretação nos Cursos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos e para a difusão do Curso de Bacharelado em Tradução da Universidade Federal de Uberlândia. Convidamos o leitor a consultar essas publicações

¹ Sou imensamente grata à Profa. Dra. Cleci Regina Bevilacqua, com quem tive o prazer de trabalhar durante meu estágio pós-doutoral realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, entre os anos de 2023 e 2024. Sua supervisão forneceu-me ampla orientação profissional, ensinou-me muito sobre pesquisa científica em Estudos da Tradução e, acima de tudo, sobre a amizade. A entrevista com a Profa. Cleci, bem como esta seção temática da Revista *Letras & Letras*, foi organizada e editada por mim durante parte do período de realização desse estágio.

(Esqueda; Jesus, 2011; Da Silva, Esqueda; Jesus, 2016; Da Costa; Jesus, 2017; Da Silva; Ferreira; Schweiter, 2019; Esqueda; Echeverri, 2019), que fizeram parte de números temáticos publicados tanto na Revista *Letras & Letras* quanto na Revista *Domínios de Lingu@gem*, outra revista científica vinculada ao Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Uberlândia. Aliás, e por falar em **números**, esses números temáticos congregam (se somados em conjunto) mais de 2 mil páginas, uma média de 15 artigos por seção ou número temático; por falar em **termos**, esses artigos difundem mais de 400 palavras-chave relacionadas aos Estudos da Tradução e Interpretação; e, por falar em **questões de ensino**, nesses números temáticos das Revistas *Letras & Letras* e *Domínios de Lingu@gem* constam 21 artigos relacionados especificamente ao ensino e à aprendizagem de Tradução e Interpretação, compilados através das palavras-chave relacionadas especificamente à formação em Tradução e Interpretação (cf. Referências dos 21 artigos ao final desta apresentação).

Boas leituras desta seção temática e dos números temáticos que a antecederam!

Marileide Dias Esqueda

Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em
Tradução, Tecnologias, Ensino e Cientometria
Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos
Curso de Bacharelado em Tradução
Universidade Federal de Uberlândia

Dezembro de 2023

Referências

ABDUH, Mariam Yousef Mohammed. **Full-time Online Assessment during Covid-19 Lockdown: EFL Teachers' Perceptions**. *Asian EFL Journal Research Articles*, v. 28, n. 1, fev. 2021. Disponível em: <https://www.asian-efl-journal.com/monthly-editions-new/2021-monthly-edition/volume-28-issue-1-1-february-2021>. Acesso em: 13 dez. 2023.

DA COSTA, Daniel P. P.; JESUS, Silvana. M. de. Os múltiplos domínios da tradução. **Domínios de Lingu@gem**, v. 11, n. 5, p. 1412-1423, 21 dez. 2017. DOI: <https://doi.org/10.14393/DL32-v11n5a2017-1>. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/issue/view/1523>. Acesso em: 6 nov. 2023.

DA SILVA, Igor. A. L.; FERREIRA, Aline; SCHWIETER, John W. Desafios na Pesquisa de Leitura, Escrita, Interpretação e Tradução. *Domínios de Lingu@gem*, v. 13, n. 2, p. 447-461, 4 nov. 2019. DOI: <https://doi.org/10.14393/DL38-v13n2a2019-1>. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/51418>. Acesso em: 6 nov. 2023.

DA SILVA, Igor. A. L.; ESQUEDA, Marileide D.; JESUS, Silvana M. de. Em busca de ideários didáticos nos Estudos da Tradução. *Letras & Letras*, v. 32, n. 1, p. 7-19, 5 set. 2016. DOI: <https://doi.org/10.14393/LL63-v32n1a2016-1>. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/35719>. Acesso em: 6 nov. 2023.

ESQUEDA, Marileide D.; JESUS, Silvana M. de. Apresentação. *Domínios de Lingu@gem*, v. 5, n. 3, p. 5-8, 13 abr. 2011. DOI: <https://doi.org/10.14393/DL11-v5n3a2011-1>. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/issue/view/646>. Acesso em: 6 nov. 2023.

ESQUEDA, Marileide D.; ECHEVERRI, Álvaro. Avaliação de Traduções. *Letras & Letras*, v. 35, n. 2, p. i-xiii, 3 mar. 2019. DOI: <https://doi.org/10.14393/LL63-v35n2-2019-0>. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/letraseletras/issue/view/1827>. Acesso em: 6 nov. 2023.

Referências de 21 artigos específicos sobre ensino e aprendizagem de Tradução e Interpretação publicados nas Revistas *Domínios de Lingu@gem* e *Letras & Letras*. As referências encontram-se ordenadas por ano.

2011

1. GUIMARÃES, Renata Ribeiro. A eficácia da tradução como estratégia de ensino de ESP. *Domínios de Lingu@gem*, Uberlândia, v. 5, n. 3, p. 74-94, 2011. DOI: <https://doi.org/10.14393/DL11-v5n3a2011-6>. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/13397>. Acesso em: 17 out. 2023.

2016

2. FONSECA, Norma Barbosa de Lima; ALVES, Fabio. Assessing complexity and difficulty levels of machine-translated texts. *Letras & Letras*, Uberlândia, v. 32, n. 1, p. 306-337, 2016. DOI: <https://doi.org/10.14393/LL63-v32n1a2016-16>. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/33248>. Acesso em: 17 out. 2023.
3. MAGALHÃES, Célia Maria. Estudos da tradução: desafios para a formação de pesquisadores e tradutores. *Letras & Letras*, Uberlândia, v. 32, n. 1, p. 20-32, 2016.

DOI: <https://doi.org/10.14393/LL63-v32n1a2016-2>. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/32943>. Acesso em: 17 out. 2023.

4. MAGALHÃES, Gleiton Malta. O conceito de (re)tradução sob uma abordagem processual: um estudo empírico-experimental baseado em rastreamento ocular. **Letras & Letras**, Uberlândia, v. 32, n. 1, p. 283-305, 2016. DOI: <https://doi.org/10.14393/LL63-v32n1a2016-15>. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/33126>. Acesso em: 17 out. 2023.
5. PAGANINE, Carolina. O ensino de teorias da tradução no curso de Letras. **Letras & Letras**, Uberlândia, v. 32, n. 1, p. 109-123, 2016. DOI: <https://doi.org/10.14393/LL63-v32n1a2016-6>. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/33017>. Acesso em: 17 out. 2023.

2017

6. ALVES, Soraya Ferreira; VIGATA, Helena Santiago. A audiodescrição na Extensão Universitária: formação e prática cidadã. **Domínios de Lingu@gem**, Uberlândia, v. 11, n. 5, p. 1825-1849, 2017. DOI: <https://doi.org/10.14393/DL32-v11n5a2017-23>. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/37439>. Acesso em: 17 out. 2023.
7. BEVILACQUA, Cleci Regina; KILIAN, Cristiane Krause. Tradução e Terminologia: relações necessárias e a formação do tradutor. **Domínios de Lingu@gem**, Uberlândia, v. 11, n. 5, p. 1707-1726, 2017. DOI: <https://doi.org/10.14393/DL32-v11n5a2017-17>. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/37409>. Acesso em: 17 out. 2023.
8. DA SILVA, Igor Antonio Lourenço da; SILVEIRA, Francine de Assis. A expertise por interação como condicionante da competência do tradutor de textos técnicos e científicos. **Domínios de Lingu@gem**, Uberlândia, v. 11, n. 5, p. 1746-1763, 2017. DOI: <https://doi.org/10.14393/DL32-v11n5a2017-19>. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/38372>. Acesso em: 17 out. 2023.
9. ESQUEDA, Marileide Dias; STUPIELLO, Érika Nogueira de Andrade. Tecnologias e formação de tradutores. **Domínios de Lingu@gem**, Uberlândia, v. 11, n. 5, p. 1764-1781, 2017. DOI: <https://doi.org/10.14393/DL32-v11n5a2017-20>. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/37568>. Acesso em: 17 out. 2023.

10. LIPARINI CAMPOS, Tânia; LEIPNITZ, Luciane. Competência tradutória: o desenvolvimento da subcompetência sobre conhecimentos em tradução. **Domínios de Lingu@gem**, Uberlândia, v. 11, n. 5, p. 1727-1745, 2017. DOI: <https://doi.org/10.14393/DL32-v11n5a2017-18>. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/37449>. Acesso em: 17 out. 2023.
11. PIETROLUONGO, Marcia Atalla; CARNEIRO, Teresa Dias. Tradução juramentada, segurança jurídica e formação do tradutor público. **Domínios de Lingu@gem**, Uberlândia, v. 11, n. 5, p. 1685-1706, 2017. DOI: <https://doi.org/10.14393/DL32-v11n5a2017-16>. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/37190>. Acesso em: 17 out. 2023.

2019

12. COMPANHIA, Carlito Antonio. A. Padrões de seleção categorial resultantes da prática da tradução interlinguística por estudantes do ensino superior em Moçambique. **Domínios de Lingu@gem**, Uberlândia, v. 13, n. 2, p. 552-576, 2019. DOI: <https://doi.org/10.14393/DL38-v13n2a2019-5>. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/45212>. Acesso em: 17 out. 2023.
13. FONSECA, Norma Barbosa de Lima; FRUGOLI, Cecília Gomes; ALVES, Fabio. Análise do processo tradutório de estudantes de tradução e tradutores profissionais no par linguístico Chinês mandarim => Português europeu. **Domínios de Lingu@gem**, Uberlândia, v. 13, n. 2, p. 784-815, 2019. DOI: <https://doi.org/10.14393/DL38-v13n2a2019-13>. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/45914>. Acesso em: 17 out. 2023.
14. LIPARINI CAMPOS, Tânia; BRAGA, Camila. As Subcompetências Estratégica e Instrumental na Formação em Tradução: resultados da primeira fase de um estudo longitudinal. **Domínios de Lingu@gem**, Uberlândia, v. 13, n. 2, p. 577-603, 2019. DOI: <https://doi.org/10.14393/DL38-v13n2a2019-6>. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/44219>. Acesso em: 17 out. 2023.
15. MAGALHÃES, Gleiton Malta. El concepto de (re)traducción bajo el abordaje procesual: el rol de los protocolos verbales. **Domínios de Lingu@gem**, Uberlândia, v. 13, n. 2, p. 635-658, 2019. DOI: <https://doi.org/10.14393/DL38-v13n2a2019-8>. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/45446>. Acesso em: 17 out. 2023.

16. MUSSELMAN, James; ELLIS, Kristen; CRAVEIRO, Pedro. Pauses in a translation task and perceived level of Translation Task Difficulty. **Domínios de Lingu@gem**, Uberlândia, v. 13, n. 2, p. 690–711, 2019. DOI: <https://doi.org/10.14393/DL38-v13n2a2019-10>. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/46498>. Acesso em: 17 out. 2023.
17. WINFIELD, Claudia Marchese; FONSECA, Norma Barbosa de Lima; TOMITCH, Lêda Maria Braga. Análise da influência do propósito da leitura e da experiência em tarefas de resumo e tradução: um estudo exploratório-experimental. **Domínios de Lingu@gem**, Uberlândia, v. 13, n. 2, p. 712-742, 2019. DOI: <https://doi.org/10.14393/DL38-v13n2a2019-11>. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/45230>. Acesso em: 17 out. 2023.

2019

18. ALVES, Daniel Antonio de Sousa. Bases teóricas para um projeto de revisão de traduções, buscando o aprimoramento das produções de tradutores e tradutoras em formação. **Letras & Letras**, Uberlândia, v. 35, n. 2, p. 18-33, 2019. DOI: <https://doi.org/10.14393/LL63-v35n2-2019-2>. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/49013>. Acesso em: 17 out. 2023.
19. OLIVEIRA, Bruna Macedo. Laboratório de Tradução da Unila: Uma experiência formativa na Universidade Federal da Integração Latino-Americana. **Letras & Letras**, Uberlândia, v. 35, n. 2, p. 1-17, 2019. DOI: <https://doi.org/10.14393/LL63-v35n2-2019-1>. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/48912>. Acesso em: 17 out. 2023.

2023

20. BRANCO, Sinara de Oliveira. Atividades de tradução em sala de aula de Licenciatura em Letras-Inglês: Trabalhando os gêneros jornalístico e literário. **Letras & Letras**, Uberlândia, v. 39, e3908, p. 1–14, 2023. DOI: <https://doi.org/10.14393/LL63-v39-2023-08>. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/68704>. Acesso em: 17 out. 2023.

Recebido em: 12.12.2023

Aprovado em: 31.12.2023